

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2023

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARINHA DO ZÊZERE

MORADA: Rua da Escola, 185

LOCALIDADE: Santa Marinha do Zêzere

FREGUESIA: Santa Marinha do Zêzere

CONCELHO: Baião

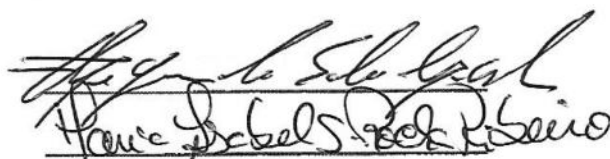
CODIGO POSTAL: 4640-465

(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

DATA: Santa Marinha do Zêzere, 28 de mar de 2024

ASSINATURAS:


Paulo Isabel S. de Sousa
ABP
David Maria de Santos
mauricio joly

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA MARINHA ZÊZERE

Contribuinte : 505943875

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: (valores em euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-DEZ-23	31-DEZ-22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	292 041,60	303 290,63
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.14	3 348,93	3 052,28
		295 390,53	306 342,91
Ativo corrente			
Inventários	7	37,04	40,25
Créditos a receber	12.1	2 529,56	2 370,03
Estado e outros entes públicos	12.7	281,48	3 187,80
Diferimentos	12.3	2 703,31	2 808,68
Outros ativos correntes	12.2	3 847,51	3 311,90
Caixa e depósitos bancários	12.4	47 549,46	90 838,93
		56 948,36	102 557,59
Total do ativo		352 338,89	408 900,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	7 128,00	7 128,00
Resultados transitados	12.5	57 144,51	12 670,70
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	204 817,98	214 314,41
		269 090,49	234 133,11
Resultado líquido do período		7 206,23	44 453,81
Total dos fundos patrimoniais		276 296,72	278 586,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	29 437,04	29 437,04
		29 437,04	29 437,04
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	5 797,86	13 310,51
Estado e outros entes públicos	12.7	3 443,11	3 981,62
Financiamentos Obtidos	6	5 229,73	41 778,77
Diferimentos	12.3	1 543,11	16 344,34
Outros passivos correntes	12.8	30 591,32	25 461,30
		46 605,13	100 876,54
Total do passivo		76 042,17	130 313,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		352 338,89	408 900,50

A Direção

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA MARINHA ZÉZERE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte 505943875

Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	8	29 890,36	33 545,40
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	257 669,28	260 733,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-2 767,92	-2 292,89
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-81 812,34	-68 014,87
Gastos com o pessoal	10	-201 881,65	-175 738,55
Aumentos/redução de justo valor	12.15	-53,99	56,16
Outros rendimentos	12.11	21 728,19	9 394,07
Outros gastos	12.12	-771,79	-929,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22 000,14	56 753,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-14 071,63	-11 495,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 928,51	45 257,96
Gastos de financiamento	12.13	-722,28	-804,15
Resultados antes de impostos		7 206,23	44 453,81
Resultado líquido do período		7 206,23	44 453,81

A Direção

O Contabilista Certificado

David Correia de Antas
Ass.
Paulo Isidoro S. Rocha Ribeiro

[Assinatura]

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA MARINHA ZÉZERE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		-29 741,83	35 133,57
Pagamentos a fornecedores		-97 187,33	76 245,02
Pagamentos ao pessoal		-131 668,10	-126 780,32
Caixa gerada pelas operações		-258 597,26	-167 891,77
Outros recebimentos/pagamentos		254 898,37	226 512,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-3 698,89	58 620,66
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-3 018,19	-12 807,66
Investimentos financeiros		-353,19	-655,69
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	1 038,64
Subsídios ao investimento		0,00	17 512,93
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-3 371,38	5 088,22
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		1 101,63	2 321,83
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-36 549,04	-5 249,09
Juros e gastos similares		-771,79	-802,74
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-36 219,20	-3 730,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-43 289,47	59 978,88
Caixa e seus equivalentes no início do período		90 838,93	30 860,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.4	47 549,46	90 838,93

A Direção

O Contabilista Certificado

David Mendes de Castro
 Diretor

António Carlos
 Contabilista Certificado

Flávia Isabel S. Rocha Ribeiro
 Suplente

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA MARINHA ZÉZERE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 505943875

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Creche	Serviço Apoio Domiciliário	PERÍODOS	
				2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	9 122,57	20 767,79	29 890,36	33 545,40
Custo das vendas e dos serviços prestados	7/10	-151 505,62	-53 143,95	-204 649,57	-209 233,99
Resultado Bruto		-142 383,05	-32 376,16	-174 759,21	-175 688,59
ISS, IP - Centro Distrital	12.9	188 877,43	68 791,85	257 669,28	209 366,57
Outros Rendimentos	12.11	17 578,94	4 149,25	21 728,19	60 816,98
Gastos administrativos	4/12.10/12.15	-59 495,71	-36 442,25	-95 937,96	-48 307,81
Outros Gastos	12.12	-517,11	-254,68	-771,79	-929,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 060,50	3 868,01	7 928,51	45 257,96
Gastos de financiamento (líquidos)	12.13	-483,96	-238,32	-722,28	-804,15
Resultado antes de impostos		3 576,54	3 629,69	7 206,23	44 453,81
Resultado líquido do período		3 576,54	3 629,69	7 206,23	44 453,81

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARINHA DO ZÊZERE

**Anexo às Demonstrações Financeiras
2023**

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	9
5	Ativos Intangíveis	9
6	Custos de Empréstimos Obtidos	10
7	Inventários	10
8	Rédito	11
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	11
10	Benefícios dos empregados	12
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	12
12	Outras Informações	12
12.1	Créditos a receber	12
12.2	Outros ativos correntes	13
12.3	Diferimentos	13
12.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	13
12.5	Fundos Patrimoniais	13
12.6	Fornecedores.....	14
12.7	Estado e Outros Entes Públicos	14
12.8	Outros passivos correntes.....	14
12.9	Subsídios, doações e legados à exploração	15
12.10	Fornecimentos e serviços externos.....	15
12.11	Outros rendimentos	15
12.12	Outros gastos	15
12.13	Resultados Financeiros.....	16
12.14	Investimentos Financeiros.....	17
12.15	Aumentos/Reduções por Justo Valor	16
12.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	17
12.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	17

1 Identificação da Entidade

O Centro Social e Paroquial de Santa Marinha do Zêzere é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com os estatutos publicados no Diário da Republica, Serie III, nº 47 de 25 de fevereiro de 2003.

Tem sede na Rua da Escola, freguesia de Santa Marinha do Zêzere, no concelho de Baião. Visa contribuir para a promoção integral de todos os habitantes, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana e social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são

reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.9 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Terrenos para Construção	18 000,00				18 000,00
Edifícios e Outras Construções	352 043,88				352 043,88
Equipamento Básico	96 393,00	2 614,10			99 007,10
Equipamento de Transporte	51 952,45				51 952,45
Equipamento Administrativo	3 376,50	208,50			3 585,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	409,50				409,50
Ativo Tangível Bruto	522 175,33	2 822,60	0,00	0,00	524 997,93
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	98 572,32	7 040,88			105 613,20
Equipamento Básico	77 302,26	3 575,22			80 877,48
Equipamento de Transporte	38 927,51	3 325,52			42 253,03
Equipamento Administrativo	3 673,11	130,01			3 803,12
Outros Ativos Fixos Tangíveis	409,50				409,50
Depreciações Acumuladas	218 884,70	14 071,63	0,00	0,00	232 956,33
Ativo Tangível Líquido	303 290,63	-11 249,03	0,00	0,00	292 041,60

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os

abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Programas de Computador	1 352,75				1 352,75
Ativo Intangível Bruto	1 352,75	0,00	0,00	0,00	1 352,75
Depreciações Acumuladas					
Programas de Computador	1 352,75	0,00			1 352,75
Depreciações Acumuladas	1 352,75	0,00	0,00	0,00	1 352,75
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022	
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente
Empréstimos Bancários	5 229,73	0,00	0,00	41 778,77	0,00
Outros Empréstimos	0,00	29 437,04	29 437,04	0,00	29 437,04
Total	5 229,73	29 437,04	29 437,04	41 778,77	29 437,04

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2023	2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	37,04	40,25
Total	37,04	40,25

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2023	2022
	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	40,25	35,21
Compras	2 764,71	2 297,93
Saldo Final	37,04	40,25
Gastos do Período	2 767,92	2 292,89

8 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2023	2022
Prestação de Serviços		
Quotas do Utilizadores	29.890,63	33.545,40
Total	29.890,63	33.545,40

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023				2022		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável	0,00		243.023,80	0,00		209.366,57
ISS, IP – FSS	Não Reembolsável	0,00		0,00	0,00		32.475,25
ISS, IP - PARES	Não Reembolsável	138.600,00		3.960,00	142.560,00		3.960,00
Junta Freguesia Sta. Marinha Zêzere	Não Reembolsável	0,00		188,00	0,00		0,00
IEFP	Não Reembolsável	0,00		11.929,92	0,00		5.031,00
Donativos(Edifício)	Não Reembolsável	470,72		13,07	483,79		13,07
Câmara Municipal Baião (Viatura)	Não Reembolsável	1.573,01		575,10	2.148,11		575,10
Câmara Municipal Baião (Edifício)	Não Reembolsável	52.500,00		1.500,00	54.000,00		1.500,00
Câmara Municipal Baião (Parque Infantil)	Não Reembolsável	5.673,84		1.154,00	6.827,84		96,16
Câmara Municipal Baião	Não Reembolsável	0,00		1.425,93	0,00		11.426,55
ISS – FSS (viatura)	Não Reembolsável	6.000,41		2.294,26	8.294,67		2.294,26
IAPMEI	Não Reembolsável	0,00		0,00	0,00		112,00
Total		204.817,98		266.064,08	214.314,41	0,00	266.849,96

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais é de 8 elementos. Este número manteve-se inalterado durante os anos de 2023 e 2022.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o exercício de 2022 e 2023 foi de 13.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações do Pessoal	157 160,32	132 292,21
Encargos Sobre as Remunerações	33 010,98	31 041,61
Indemnizações	1 180,68	0,00
Medidas IEFP	8 119,72	9 992,63
Seguros de Acidentes Trabalho	2 169,78	2 176,38
Outros Gastos com o Pessoal	240,17	235,72
Total	201 881,65	175 738,55

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	2.529,56	2.370,03
Total	2.529,56	2.370,03

12.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Entidades do Setor Público Administrativo		
IEFP	403,52	3 311,90
ISS,IP - Dotação a receber Janeiro 2024	3 443,99	0,00
Total	3 847,51	3 311,90

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2 703,31	2 760,94
Medicina Trabalho	0,00	6,74
Outros	0,00	41,00
Total	2 703,31	2 808,68
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP	401,15	5 979,80
ISS,IP - Apoio Extraordinário/Atualização 2023	0,00	10 364,54
ISS,IP - Adiantamento 2024	1 141,96	0,00
Total	1 543,11	16 344,34

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	54,20	624,98
Depósitos à Ordem	47 495,26	90 213,95
Total	47 549,46	90 838,93

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	7 128,00			7 128,00
Resultados Transitados	12 690,70	44 453,81		57 144,51
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	214 314,41	0,00	-9 496,43	204 817,98
Total	234 133,11	44 453,81	-9 496,43	269 090,49

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	5 797,86	13 310,51
Total	5 797,86	13 310,51

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
IVA - Restituição	281,48	3 187,80
Total	281,48	3 187,80
Passivo		
IRS	211,00	394,00
Segurança Social	3 232,11	3 528,40
FCT e FGCT	0,00	59,22
Total	3 443,11	3 981,62

12.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		0,00		819,57
Remunerações a pagar		0,00		819,57
Credores por Acréscimo de Gastos		30 591,32		24 641,73
Remunerações a liquidar		29 541,85		23 798,05
Outras Despesas Diferidas		1 049,47		843,68
Total	0,00	30 591,32	0,00	25 461,30

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	256 567,65	258 411,37
Donativos	1 101,63	2 321,83
Total	257 669,28	260 733,20

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos - Gertal	40 394,79	31 202,55
Serviços Especializados	15 321,68	9 708,41
Materiais	2 485,38	2 620,54
Energia e Fluidos	16 290,32	16 416,38
Deslocações, estadas e transportes	0,00	9,45
Serviços Diversos	4 535,60	7 341,59
Encargos com Utentes	2 784,57	715,95
Total	81 812,34	68 014,87

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Descontos de pronto pagamento	0,00	23,00
Rendimentos investimentos financeiros(alienação viatura)	0,00	766,67
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	183,27	368,94
Imputação Subsídios p/ Investimento	9 496,43	8 235,46
Subsídio Alimentação Espécie	10 150,00	0,00
Restituição Impostos	509,05	0,00
Indemnização Seguros	1 389,44	0,00
Total	21 728,19	9 394,07

12.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	7 128,00			7 128,00
Resultados Transitados	12 690,70	44 453,81		57 144,51
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	214 314,41	0,00	-9 496,43	204 817,98
Total	234 133,11	44 453,81	-9 496,43	269 090,49

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	5 797,86	13 310,51
Total	5 797,86	13 310,51

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
IVA - Restituição	281,48	3 187,80
Total	281,48	3 187,80
Passivo		
IRS	211,00	394,00
Segurança Social	3 232,11	3 528,40
FCT e FGCT	0,00	59,22
Total	3 443,11	3 981,62

12.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		0,00		819,57
Remunerações a pagar		0,00		819,57
Credores por Acréscimo de Gastos		30 591,32		24 641,73
Remunerações a liquidar		29 541,85		23 798,05
Outras Despesas Diferidas		1 049,47		843,68
Total	0,00	30 591,32	0,00	25 461,30

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	256 567,65	258 411,37
Donativos	1 101,63	2 321,83
Total	257 669,28	260 733,20

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos - Gertal	40 394,79	31 202,55
Serviços Especializados	15 321,68	9 708,41
Materiais	2 485,38	2 620,54
Energia e Fluidos	16 290,32	16 416,38
Deslocações, estadas e transportes	0,00	9,45
Serviços Diversos	4 535,60	7 341,59
Encargos com Utentes	2 784,57	715,95
Total	81 812,34	68 014,87

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Descontos de pronto pagamento	0,00	23,00
Rendimentos investimentos financeiros(alienação viatura)	0,00	766,67
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	183,27	368,94
Imputação Subsídios p/ Investimento	9 496,43	8 235,46
Subsídio Alimentação Espécie	10 150,00	0,00
Restituição Impostos	509,05	0,00
Indemnização Seguros	1 389,44	0,00
Total	21 728,19	9 394,07

12.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,00	67,11
Correções relativas a exercícios anteriores	573,79	765,96
Quotizações	198,00	96,00
Total	771,79	929,07

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros de Financiamento	722,28	804,15
Total	722,28	804,15
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-722,28	-804,15

12.14 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Outros Investimentos Financeiros		
FCT	3 348,93	3 052,28
Total	3 348,93	3 052,28

12.15 Aumentos/Reduções por Justo Valor

No período de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes aumentos por justo valor:

Descrição	2023	2022
Aumentos por Justo Valor	0,00	56,28
Outros Investimentos Financeiros - FCT	0,00	56,28
Reduções por Justo Valor	53,99	0,12
Outros Investimentos Financeiros - FCT	53,99	0,12
Total	53,99	0,00

12.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2023, foi o seguinte:

- Creche: 33
- Serviço de Apoio Domiciliário: 16

12.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

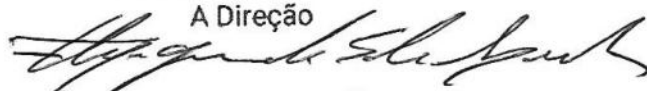
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Santa Marinha do Zêzere, 27 de Maio de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção


Paulo Isabel S. Rocha Ribeiro
David Romão S. Silva
A. S.
M. J. J. J.